

Comunicado Agrometeorológico

38

2022 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em abril de 2022
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Ivonete Fátima Tazzo
Flávio Varone
Loana Silveira Cardoso
Amanda Heemann Junges**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

ABRIL 2022

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM ABRIL DE 2022 E SITUAÇÃO
DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Autores

Ivonete Fátima Tazzo

Loana Silveira Cardoso

Flávio Varone

Amanda Heemann Junges

Porto Alegre, RS

2022

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Ranolfo Vieira Júnior.

Secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural: Domingos Velho Lopes.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Marioni Dornelles da Silva.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Marioni Dornelles da Silva CRB-10/1978

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado Agrometeorológico [*on line*] / Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR); Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) – N. 1 (2019)- . – Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2019 -.

Mensal

Modo de acesso: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo. 5. Culturas agrícolas.

CDU 551.5 (816.5)

REFERÊNCIA

TAZZO, Ivonete Fátima *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em abril de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 38, p. 6-19, abr. 2022.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE ABRIL DE 2022	6
2.1 Precipitação Pluvial	6
2.2 Temperatura do Ar	12
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	14
3.1 Culturas de Verão	14
3.3 Fruticultura	16
3.4 Pastagens e produção animal	17
REFERÊNCIAS	19

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de abril de 2022 (A) e desvio da normal (1991-2020) do mês de abril (mm) (B).....	8
Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de abril de 2022.	9
Figura 3. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2022.	14
Figura 4. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2022.	15
Figura 5. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do arroz no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2022.	16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2022.....	10
Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e médias das máximas do mês de abril de 2022.....	13

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Ivonete Fátima Tazzo¹, Flavio Varone², Loana Silveira Cardoso³, Amanda Heemann Junges⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPDR

² Meteorologista, DDV/SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM ABRIL DE 2022 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês de abril de 2022 e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE ABRIL DE 2022

As condições meteorológicas, precipitação pluvial e temperatura do ar, descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR).

2.1 Precipitação Pluvial

Em abril foram registrados valores elevados de precipitação pluvial na maioria das regiões do Rio Grande do Sul, especialmente na porção oeste do Estado. Ao longo do mês, a frequente propagação de frentes frias e áreas de baixa pressão

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

favoreceu a ocorrência de chuvas de altos volumes, especialmente na Campanha, Fronteira Oeste e Missões (Figura 1A). A ocorrência de chuvas mais regulares promoveu o acúmulo de água no solo, de modo que a condição de estiagem, que predominou no Estado durante a primavera-verão de 2021/2022, pode ser considerada finalizada. Em abril, as precipitações pluviométricas mensais oscilaram entre 150 e 200 mm na maior parte dos municípios e superaram 250 mm nas regiões das Missões, Alto Uruguai, Fronteira Oeste e Campanha. Porém, também ocorreram registros de totais mensais acima de 300 mm em algumas localidades, como em Cruz Alta (302 mm), Caçapava do Sul (303 mm), Quaraí e São Gabriel (330 mm), Jaguari (342 mm), Rosário do Sul (346 mm), Santa Rosa (357 mm), Lavras do Sul (360 mm) e São Luiz Gonzaga (364 mm) (Tabela 1).

As precipitações pluviométricas registradas em abril, quando comparadas às médias históricas (normal climatológica padrão 1991-2020), indicaram que o mês pode ser considerado extremamente úmido na maior parte da porção Oeste do Estado, onde os valores foram cerca de 100 mm acima da média. Nas demais áreas, os totais mensais foram próximos à média, e apenas no Litoral Norte e na região de Jaguarão foram inferiores à média (Figura 1B).

Analisando a distribuição temporal da precipitação pluvial no mês, observou-se que, no primeiro decêndio (dias 1º a 10), os totais de chuva atingiram 50 mm a 75 mm na maioria das regiões, porém, na faixa Central, Missões e Vale do Uruguai, as chuvas foram mais expressivas (acima de 100 mm) e somente no Extremo Sul os volumes foram inferiores a 10 mm (Figura 2A). No segundo decêndio, as precipitações pluviométricas foram reduzidas em todo Estado: na Metade Sul, praticamente não foram registradas chuvas, enquanto que, no Norte e Noroeste, valores superiores a 50 mm ocorreram em alguns municípios (Figura 2B). No terceiro decêndio, a atuação de uma área de baixa pressão e duas frentes frias provocaram, novamente, maiores volumes de chuva, com totais acima de 100 mm na maioria das regiões e valores superiores a 200 mm na Fronteira Oeste e na Campanha (Figura 2C), onde ocorreram, inclusive, cheias de rios em diversos municípios.

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

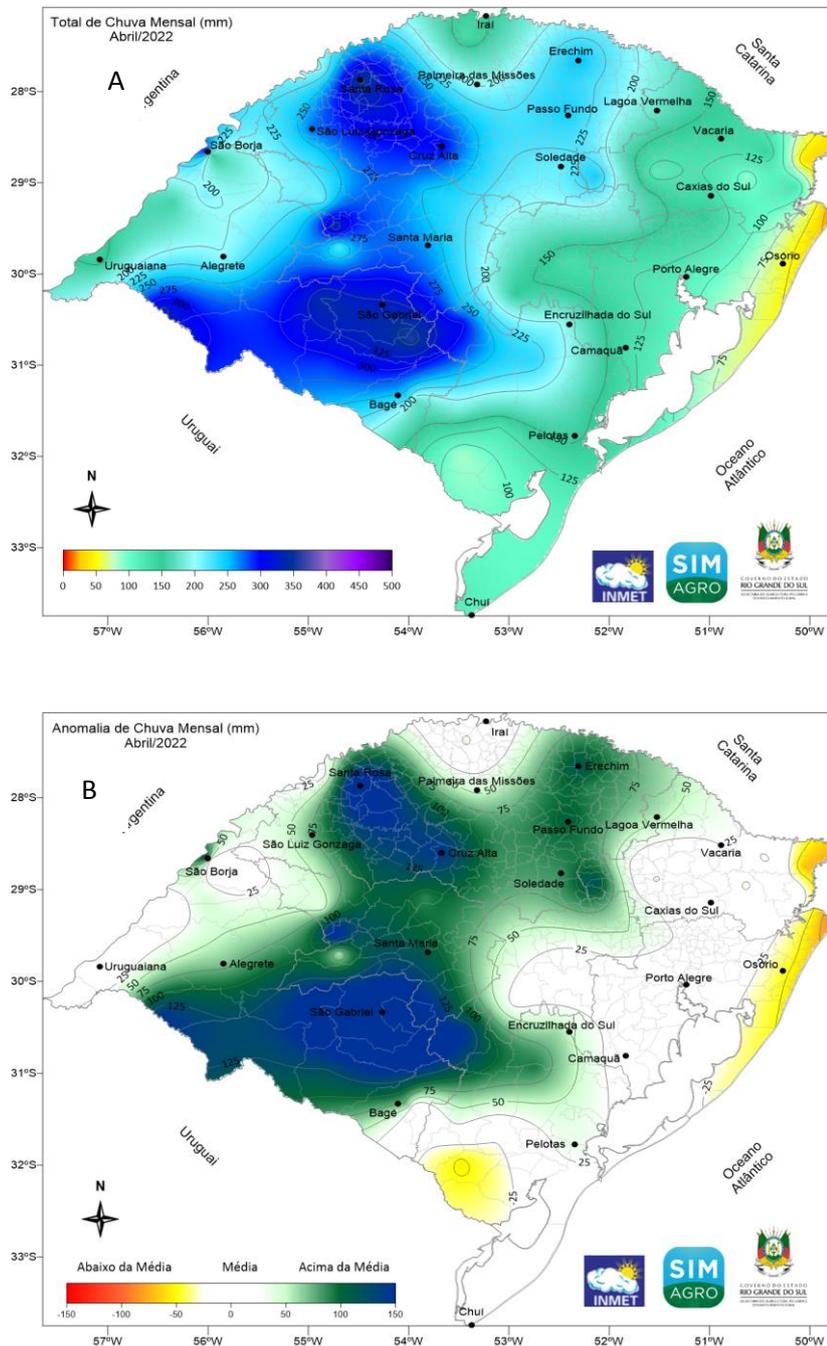


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de abril de 2022 (A) e desvio da normal (1991-2020) do mês de abril (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

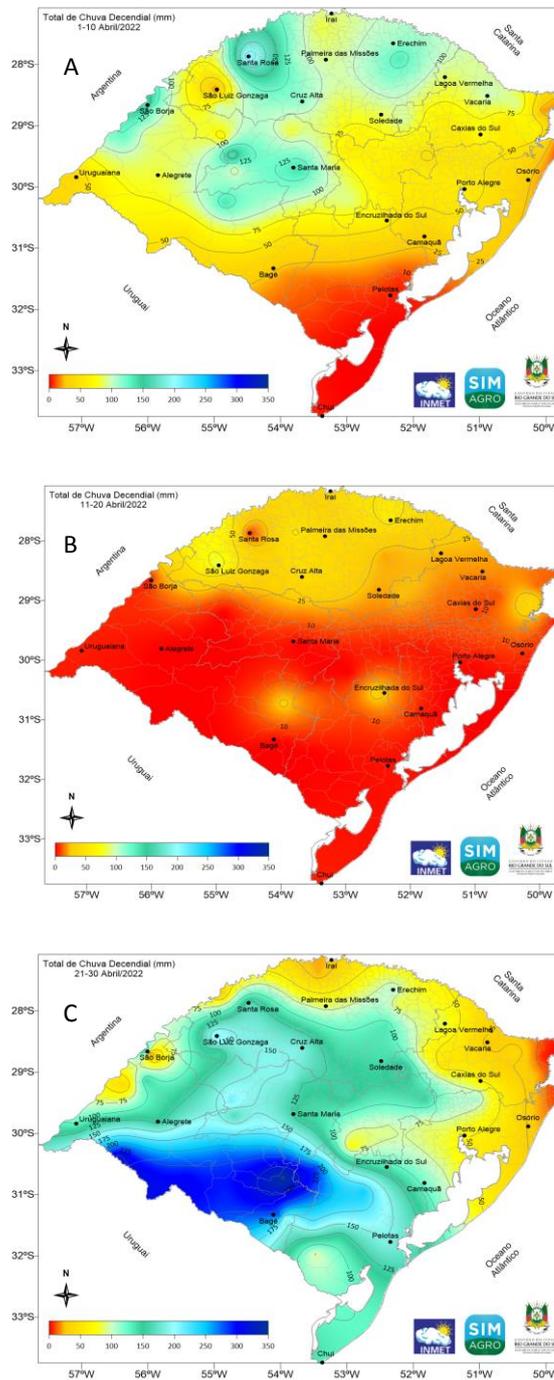


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de abril de 2022.

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2022.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Alegrete	81,6	0,0	119,8	201,4
Bagé	24,3	0,3	214,3	238,9
Barra do Ribeiro	47,8	0,6	73,6	122,0
Bento Gonçalves	61,8	12,6	79,6	154,0
Bom Jesus	94,0	18,2	29,6	141,8
Bossoroca	100,2	26,8	112,4	239,4
Caçapava do Sul	66,8	11,4	224,8	303,0
Cachoeira do Sul	91,6	0,0	58,4	150,0
Cachoeirinha	53,7	2,9	54,3	110,9
Camaquã	29,8	4,0	95,6	129,4
Cambará do Sul	68,6	39,4	17,8	125,8
Campo Bom	52,8	11,2	86,0	150,0
Canguçu	56,6	11,1	59,9	127,6
Caxias do Sul	34,8	8,8	192,6	236,2
Chuí	56,1	11,8	67,3	135,2
Cruz Alta	3,2	3,5	104,6	111,3
Dom Pedrito	114,5	40,5	147,1	302,1
Eldorado do Sul	54,5	1,1	230,8	286,4
Encruzilhada do Sul	53,7	2,1	66,7	122,5
Erechim	61,2	30,8	110,4	202,4
Frederico Westphalen	110,1	57,1	83,9	251,1
Getúlio Vargas	82,8	32,2	17,0	132,0
Herval	134,6	29,8	63,8	228,2
Hulha Negra	19,4	0,2	152,2	171,8
Ibirubá	83,2	36,4	111,2	230,8
Ilópolis	95,2	23,8	127,4	246,4
Itaqui	122,4	5,0	31,0	158,4
Jaguarão	2,0	1,6	91,4	95,0
Jaguari	170,6	2,8	168,6	342,0
Júlio de Castilhos	96,9	17,9	125,8	240,6
Lagoa Vermelha	85,7	22,0	66,1	173,8
Lavras do Sul	54,8	28,2	277,4	360,4
Maçambará	91,0	6,4	114	211,4
Maquiné	28,4	10,2	20,0	58,6
Mostardas	24,5	0,0	46,9	71,4
Palmeira das Missões	93,4	35,2	68,4	197,0
Passo Fundo	115,8	21	106,6	243,4

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2022.

(conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Pelotas	6,4	2,2	143,8	152,4
Pinheiro Machado	14,0	0,4	169,4	183,8
Piratini	8,4	0,4	116,2	125,0
Porto Alegre	55,8	2,4	58,0	116,2
Porto Vera Cruz	94,8	70	30,6	195,4
Quaraí	71,6	1,6	256,6	329,8
Rio Grande	1,8	2,4	134,5	138,7
Rio Pardo	54,4	1,6	74,4	130,4
Rosário do Sul	136,4	0,0	209,4	345,8
Santa Maria	139,5	0,4	113,4	253,3
Santa Rosa	217,6	6,7	132,3	356,6
Santa Vitória do Palmar	1,9	3,3	107,4	112,6
Santana do Livramento	53,6	0,0	238,2	291,8
Santiago	68,5	0,0	145,5	214,0
Santo Augusto	108,4	52,2	76,2	236,8
São Borja	172,2	2,0	120,2	294,4
São Francisco de Paula	52,2	10,4	25,0	87,6
São Gabriel	106,6	5,8	217,6	330,0
São José dos Ausentes	18,6	13,2	3,6	35,4
São Luiz Gonzaga	125,0	86,0	152,8	363,8
São Sepé	79,0	2,4	177,0	258,4
São Vicente do Sul	92,0	0,2	130,6	222,8
Serafina Corrêa	78,8	23,2	63,0	165,0
Sobradinho	60,0	12,4	124,0	196,4
Soledade	84,8	20	110,0	214,8
Taquari	55,5	2,6	73,6	131,7
Teutônia	47,2	9,8	116,6	173,6
Torres	-	-	-	-
Tramandaí	20,2	3,5	19,8	43,5
Tupanciretã	79,6	21,4	147,2	248,2
Uruguaiana	37	3,6	100,2	140,8
Vacaria	98,6	18,0	21,8	138,4
Veranópolis	63,4	15,6	58,8	137,8
Viamão	52,8	1,1	48,4	102,3

Fonte: SEAPDR/INMET

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

2.2 Temperatura do Ar

Em abril, as temperaturas médias mensais apresentaram valores próximos da normal climatológica na maioria das regiões. Valores superiores à média ocorreram somente na Serra do Sudeste, em parte das Missões e no Alto Uruguai. As temperaturas mínimas médias oscilaram entre 9,4°C (Santa Vitória do Palmar) e 18,9°C (Cachoeira do Sul) e, no caso das temperaturas máximas, variaram entre 18,1°C (Bom Jesus) e 30,2°C (Porto Vera Cruz) (Tabela 2). Em relação às médias de temperaturas máximas, a comparação com a média histórica (normal climatológica padrão 1991-2020) indicou que as temperaturas apresentaram desvios entre -3,1°C (Santa vitória do Palmar) e 2,8°C (Jaguarão): desvios positivos ocorreram na maior parte do Estado, ou seja, os valores foram acima da média; desvios negativos ocorreram na porção Nordeste, na faixa Leste e na Zona Sul. As temperaturas mínimas médias mensais apresentaram valores acima da média histórica, na maioria das regiões, com desvios positivos na maioria dos municípios (desvio de até 2,6°C, em Rio Pardo) e desvios negativos apenas nos Campos de Cima da Serra e na Campanha (desvio de até -2,1°C, em Hulha Negra).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e médias das máximas do mês de abril de 2022.

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Alegrete	16,7	28,1	Passo Fundo	15,8	26
Bagé	13,3	24,8	Pelotas	13,9	23,9
Barra do Ribeiro	16,7	26,3	Pinheiro Machado	15,2	24,9
Bento Gonçalves	16,3	25,7	Piratini	16,7	25,4
Bom Jesus	9,8	18,1	Porto Alegre	18,7	28,1
Bossoroca	17,2	28,8	Porto Vera Cruz	18,6	30,2
Caçapava do Sul	15,7	25,2	Quaraí	14,9	27,7
Cachoeira do Sul	18,9	28,1	Rio Grande	15,3	24,0
Cachoeirinha	16,4	25,2	Rio Pardo	17,4	28,3
Camaquã	16,2	26,8	Rosário do Sul	16,2	26,9
Cambará do Sul	13,9	22,7	Santa Maria	14,7	24,3
Campo Bom	18,1	28,9	Santa Rosa	15,7	25,5
Canguçu	14,0	23,1	Santa Vitória do Palmar	9,4	20,1
Caxias do Sul	15,7	24,9	Santana do Livramento	14,3	26,2
Chuí	13,9	22,0	Santiago	14,5	24,2
Cruz Alta	12,2	23,6	Santo Augusto	17,1	27,9
Dom Pedrito	12,7	21,3	São Borja	15,9	25,8
Eldorado do Sul	12,9	24,1	São Francisco de Paula	14,7	23,0
Encruzilhada do Sul	16,1	25,2	São Gabriel	16,3	27,8
Erechim	16,2	25,7	São José dos Ausentes	12,8	21,2
Frederico Westphalen	15,2	23,4	São Luiz Gonzaga	17,8	29,8
Getúlio Vargas	17,1	27,5	São Sepé	17,4	27,4
Herval	15,0	26,3	São Vicente do Sul	16,6	27,9
Hulha Negra	12,0	24,1	Serafina Corrêa	15,7	27,2
Ibirubá	16,2	26,9	Sobradinho	16,4	25,3
Ilópolis	15,0	24,9	Soledade	15,4	24,9
Itaqui	16,9	28,3	Taquari	15,6	25,4
Jaguarão	15,0	26,3	Teutônia	17,5	28,7
Jaguari	16,9	25,3	Torres	16,7	24,3
Júlio de Castilhos	14,4	24,2	Tramandaí	17,8	23,4
Lagoa Vermelha	12,6	22,2	Tupanciretã	16,2	27,1
Lavras do Sul	13,8	25,3	Uruguaiana	16,3	28,3
Maçambará	17,1	28,2	Vacaria	13,8	23,6
Maquiné	16,0	23,0	Veranópolis	13,3	22,1
Mostardas	17,1	25,6	Viamão	16,9	25,2
Palmeira das Missões	16,1	26,5			

Fonte: SEAPDR/INMET

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Verão

No final do mês de abril, as informações referentes ao calendário fenológico da **soja** na safra 2021/2022 indicavam que 6% das áreas se encontravam na fase de enchimento de grãos, 26% em maturação e 68% já havia sido colhido (Figura 3) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d). Na primeira quinzena, a colheita avançou lentamente devido à ocorrência de precipitações pluviais e do conseqüente aumento da umidade do solo. De modo geral, na segunda quinzena, as condições meteorológicas favoreceram a atividade de colheita, em função dos menores volumes de chuva registrados (especialmente no segundo decêndio). Segundo a Emater-Ascar/RS, houve relatos de desuniformidade de maturação de grãos e necessidade de realização de dessecação pré-colheita.

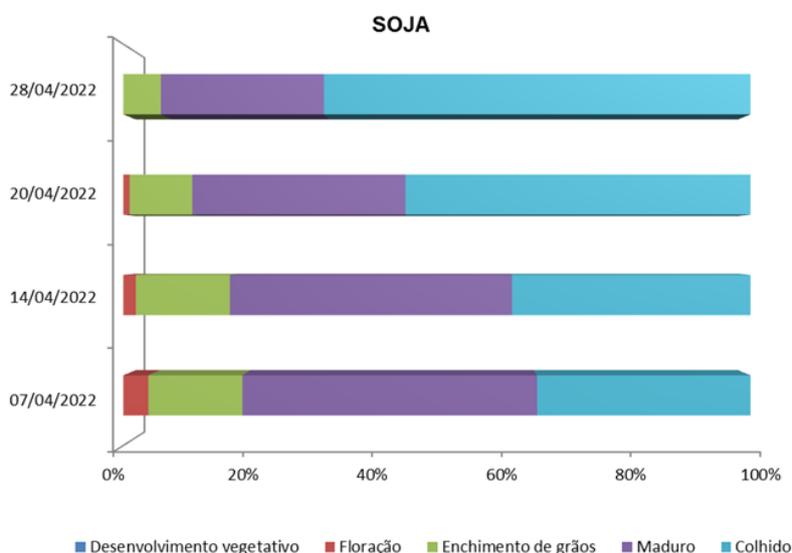


Figura 3. Evolução dos estágios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2022.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

A maior parte da área cultivada com **milho** se encontrava colhida (84%) ou em etapa final do ciclo (10% da área em maturação) (Figura 4) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d). Assim como verificado para soja, as chuvas reduziram a velocidade com que a colheita vinha sendo realizada e houve avanço de somente 5% da área colhida (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d). As precipitações ocorridas, tanto em março quanto em abril, favoreceram o desenvolvimento das plantas em lavouras de milho safrinha.

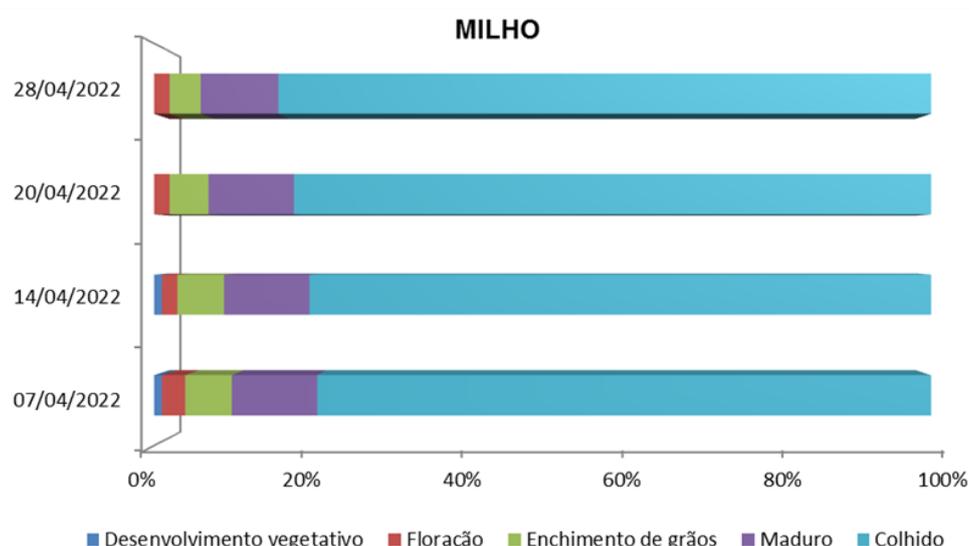


Figura 4. Evolução dos estágios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2022.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

A colheita da cultura do **arroz** alcançou 89% da área cultivada, e 10% se encontrava em maturação (Figura 5) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d). A produtividade média (7.650 kg ha^{-1}) foi inferior à prevista inicialmente (-8%) em função da falta de água para irrigação em algumas áreas. Nas áreas em que a irrigação foi adequada, a média ficou em $11.500 \text{ kg ha}^{-1}$ (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

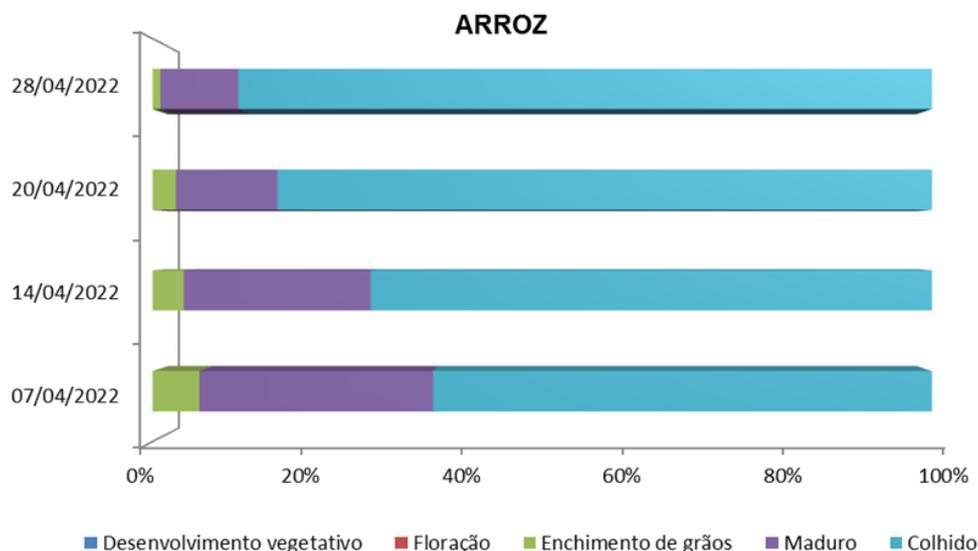


Figura 5. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do arroz no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2022.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Para **feijão 1ª safra**, na regional Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul a área colhida atingiu 90% da área cultivada, com produtividade média de 1.900 kg ha⁻¹ e sem registro de maiores problemas associados às condições meteorológicas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d). Para **feijão 2ª safra**, o ciclo de crescimento e desenvolvimento tem sido satisfatório, com as chuvas favorecendo as plantas em etapa reprodutiva (florescimento e enchimento de grãos) (70% da área cultivada). Demais áreas se encontravam em maturação de grãos (15%), desenvolvimento vegetativo (4%) e colhidas (11%, com rendimento médio de 1.600 kg ha⁻¹) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

3.3 Fruticultura

Em abril, seguiu sendo realizada colheita do **caqui**, com frutos apresentando redução de tamanho em virtude da estiagem dos meses anteriores. O rendimento médio foi de 25 ton/ha (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

Para **cítricos**, as precipitações pluviais foram favoráveis, com pomares apresentando adequado desenvolvimento vegetativo e crescimento dos frutos. Continuou sendo observada a ocorrência de rachaduras de frutos em função do aumento da disponibilidade hídrica (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

Na regional da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, a colheita da **maçã** atingiu, em abril, 85% de área cultivada com a cultivar Fuji. Os frutos apresentaram boa qualidade e sanidade, embora, em função da estiagem dos meses anteriores, os frutos tenham sido de menor calibre (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c).

A colheita da **oliveira** foi praticamente encerrada em abril, com produtividade variando entre 2.000 a 5.000 kg/ha, em função da região, dos volumes de chuvas registrados durante o desenvolvimento dos frutos e, principalmente, da idade dos pomares, pois as plantas mais jovens apresentam menor produção (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

3.4 Pastagens e produção animal

Em função da menor disponibilidade de radiação solar e da diminuição das temperaturas do ar, situação típica do outono, o crescimento e o rebrote das plantas forrageiras diminuiu, retardando o pastejo. Todavia, a disponibilidade de forrageiras para os animais, em boa parte do Estado, foi considerada boa, e somente na região Sul, onde ocorreram baixos volumes de precipitação pluvial os produtores precisaram de um aporte maior de silagem e de ração para suplementar a alimentação animal (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d).

Para milho destinado à silagem, 70% da área foi colhida. A produtividade média foi de 20 t ha⁻¹, uma redução de 53% em relação à projeção inicial. Nas lavouras em que as plantas se encontravam, em abril, no período reprodutivo, espera-se que o potencial produtivo seja, comparativamente, maior, em função do retorno das chuvas (aumento dos volumes de chuva e da frequência de ocorrência) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

O aumento da disponibilidade e qualidade das forrageiras, associado ao melhor conforto térmico proporcionado pelas temperaturas do ar mais amenas ocorridas nos meses de março e abril, fizeram com que a produção animal apresentasse recuperação, com aumento do escore corporal, taxa de prenhez e produção de leite (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2022

REFERÊNCIAS

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1705, p. 33, 07 abr. 2022a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_07042022.pdf. Acesso em: 06 maio 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1706, p. 39, 14 abr. 2022b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_14042022.pdf. Acesso em: 06 maio 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1707, p. 34, 20 abr. 2022c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_20042022.pdf. Acesso em: 06 maio 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1708, p. 33, 28 abr. 2022d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_28042022.pdf. Acesso em: 06 maio 2022.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa